

10-2017

Angola: Missionários com o povo

José Manuel Sabença

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana>

Recommended Citation

Sabença, J. M. (2017). Angola: Missionários com o povo. *Missão Espiritana*, 27 (27). Retrieved from <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana/vol27/iss27/89>

This Article is brought to you for free and open access by Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Missão Espiritana by an authorized editor of Duquesne Scholarship Collection.

pequeno quarto de Libermann que foi reconstruído no telhado quando a casa onde ele vivera fora demolida. Aí dentro sentimos as condições miseráveis e difíceis em que Libermann viveu. A oração do magníficat que aí rezámos completou esta jornada histórica que continua hoje a ser vivida, de muitas maneiras, na vida de tantos Espiritanos e permanece sempre um desafio a sermos mais de Deus e de Maria do que de nós próprios ou nossos planos. Hoje, Domingo, fizemos uma visita à zona de Rieti onde 3 santuários evocam a passagem e presença de Francisco de Assis por aqueles locais. Locais de muita simplicidade, pobreza e silêncio que nos ajudam a recordar o essencial da nossa vida e entrega a Deus. Ficamos assim mais fortalecidos para continuarmos o nosso trabalho nos próximos três dias.

A nossa reunião aproxima-se do fim. Amanhã de manhã é o último tempo em comum. De tarde um pouco de visita e quinta-feira estarei de regresso. Um dos momentos fortes do dia de hoje foi a partilha da experiência de cada uma das 10 circunscrições no domínio da Justiça e Paz e Integridade da Criação. Experiências riquíssimas de trabalho com agricultores pobres na Reunião, com Aborígenes na Austrália, com os pobres de Haiti através de um banco de micro crédito; com os refugiados no porto de Durban, na África do Sul; com o povo na consolidação da paz em Angola; com os órfãos de vítimas da Sida no Malawi, com os amazonenses em defesa dos seus lagos em Téfé, com os imigrantes no CEPAC e Capelania dos Africanos em Lisboa. Senti que a nossa Missão passa por este modo concreto de anunciar o Evangelho na construção do Reino de Deus. Por isso é importante irmo-nos convertendo a esta espiritualidade de Justiça e Paz como uma espiritualidade tipicamente espiritana.

Gostava de vos lembrar que amanhã as Irmãs Espiritanas celebram a sua Fundadora Maria Eugénia Caps. Rezemos por elas. Vamos felicitá-las e encorajá-las na Missão que lhes está confiada. Com elas também podemos construir uma família espiritana mais unida e enriquecida, para o bem da Missão.

Cumprimentos a todos.

'Missionários Espiritanos', março de 2006.

ANGOLA: MISSIONÁRIOS COM O POVO

Viajar em Angola, de carro ou de avião, ainda não é fácil. Insegurança, incerteza, paciência, esperança e confiança andam misturadas num dia-a-dia de quem luta por ir mais além. Mas nesta viagem de todos os dias há companheiros

que nos animam e fortalecem assim como há desconhecidos a quem acolhemos, abrindo-nos à novidade da sua presença e destino. Também o missionário é, em Angola ou em qualquer outra parte, este companheiro de viagem que, pela sua presença serena e constante, pelo seu conhecimento dos caminhos e suas curvas, ajuda a passar as dificuldades e a avançar com esperança. A presença continuada e persistente de tantos Missionários Espiritanos em Angola, junto do povo que padeceu a guerra e sofre ainda as suas consequências, é sem sombra de dúvidas um sinal mais de esperança, um farol que se ergue. Sobretudo se nos dermos conta que este farol brilha pela simplicidade de vida e pelo espírito de abnegação que caracteriza o seu dia-a-dia. Vivendo próximo do povo, no meio do povo, fazem parte do povo, são do povo, quase como o velho farol do qual só se nota a ausência quando deixa de brilhar durante a noite. Assim como eu me deixei interpelar pela luz de cada “farol” encontrado em Angola, possa cada um de nós, membro da Família Espiritana, ir brilhando e irradiando à sua volta a luz de Cristo que atrai para Ele.

Estamos em tempo pascal, que nos conduz à celebração do Pentecostes a 4 de Junho. Pelo meio, a 27 de Maio, teremos o aniversário da fundação da Congregação em 1703, por Cláudio Poullart des Places que, este ano celebraremos com um dia de recolção nos diferentes centros. Por outro lado, continuamos a preparar o VIII Capítulo Provincial que teve nas assembleias provinciais um momento forte de partilha e reflexão. Temos assim um conjunto de motivos que nos convidam a uma maior atenção ao Espírito Santo, que nos chama para a Missão e nos impele à Comunhão. Pela humildade e pela doçura, que Libermann nos pede, sejamos dóceis ao Espírito que nos conduz a uma maior fidelidade ao nosso carisma e a uma abertura às novidades que Ele gera em nós como resposta aos desafios do nosso tempo. Um Capítulo provincial tem também esta função de escuta dos novos dinamismos suscitados pelo Espírito, em nós e à nossa volta. Coloquemo-nos todos, desde já, à escuta, sem deixarmos de olhar para a luz que vem do farol da Missão que vamos realizando, ao perto e ao longe, como religiosos e como leigos. Que Maria, senhora do Cenáculo, nos acompanhe sempre nesta busca de renovado ardor missionário e de aprofundada comunhão num só coração e numa só alma!

Um santo Pentecostes para cada um, com um sincero agradecimento, que peço transmitais, aos familiares, leigos associados, membros da LIAM, MOMIP, JSF, ASES, Fraternidades espiritanas, benfeitores e amigos, por todo o apoio, carinho, oração e ajuda com que nos têm abençoado ao longo do ano.

‘Missionários Espiritanos’, maio de 2006. Editorial.